

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 63ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2013.

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de junho do ano de dois mil e treze, no Salão do Plenário, com a presença de todos os Vereadores que assinaram o Livro de Presença e havendo número legal, às dezesseis horas e quinze minutos, o Presidente, Vereador Paulo Igor, abriu a presente sessão. Em seguida, o 1º Secretário, Vereador Anderson Juliano, procedeu à leitura da ata anterior que foi aprovada. O 1º Secretário, Vereador Anderson Juliano, fez a leitura do seguinte: **CORRESPONDÊNCIA:** Telegrama Ministério da Saúde Ref. 001761/MS/SE/FNS; Comunicado do Partido dos Trabalhadores – PT, retirando a liderança do Vereador Luizinho Sorriso; Convite para a abertura oficial da Bauernfest. **EXPEDIENTE:** GP 268 CMP 2795; GP 269 CMP 2794; Indicação Legislativa nº 2791/13 do Vereador Pastor Sebastião; Indicação nº 2793/13 do Vereador Roni Medeiros; Projeto de Resolução nº 2798/23 da Mesa Diretora. Registre-se que a sessão foi suspensa por tempo indeterminado para a entrega de moções. Reaberto os trabalhos às dezessete horas e quinze minutos. Franqueada a palavra, assomaram a tribuna os seguintes Vereadores: 1) **OSVALDO DO VALE – VADINHO, LÍDER DO PSB** - Cumprimentou seus pares, imprensa e demais presentes. Primeiramente o Vereador agradeceu o apoio que o governo vem dando para a realização da Festa de São Pedro. Em seguida falou sobre o Plano de Redução de Queimadas da Região Serrana. Sobre isso relatou ter participado de uma reunião, na qual também estavam presentes representantes do Ministério Público, Presidente da OAB, Bombeiros de diversas localidades, entre outros. Disse considerar que o referido projeto é de suma importância para o município e registrou que embora o processo de conscientização não seja fácil, registrou que o primeiro passo já foi dado. Sugeriu ainda que o referido trabalho seja divulgado nas escolas públicas e que os Postos de Saúde da Família (PSF) passem a ser aproveitados para divulgação desse projeto. Outro assunto abordado pelo Vereador refere-se a inauguração da Secretária de Defesa Civil, relatou que o espaço em que ela irá funcionar é muito adequado e que a casa parece um palácio, pois é muito bonita. Em relação a questionamentos quanto ao valor do aluguel (onze mil reais), relatou que embora este valor seja alto, se levado em consideração o tamanho e a localização do imóvel, este não é tão elevado assim. Dito isso, finalizou seu pronunciamento declarando que, a referida Secretária é um avanço. 2) **PASTOR SEBASTIÃO, LÍDER DO PSC** - Cumprimentou seus pares, imprensa e demais presentes. Disse subir à tribuna para relatar que esta Casa terá muito trabalho pela frente, pois esteve conversando com o Coronel Palença e este relatou como foram os trabalhos para recuperação da cidade de Nova Friburgo após as chuvas de 2011. Relatou alguns incêndios ocorridos nos últimos anos nos pontos mais atingidos pela tragédia e disse que um geólogo explicou o que acontece com o solo quando sofre queimada. Finalizou dizendo que as queimadas têm crescido em Petrópolis e reafirmou que as queimadas são tragédias anunciadas para um futuro próximo e se colocou a disposição para fazer parte do grupo da brigada de incêndio. 3) **RONALDO RAMOS, LÍDER DO PTC** - Cumprimentou seus pares, imprensa e

demais presente. Agradeceu toda a Paróquia de São João Baptista na Posse, ao Bispo Dom Gregório que celebrou a missa e participou dos festejos organizados pela paróquia, dizendo foi um fato inédito um Bispo participar dessa forma nos festejos da Posse e agradeceu também a presença do Vereador Paulo Igor. Em relação a manifestação ocorrida na Posse no dia anterior, disse que foi muito ordeira assim como no centro da cidade, disse também que recolheu os cartazes, com as reivindicações feitas pelos moradores da região, pois muitos deles somam com as palavras que este Vereador vem proferindo na tribuna, pois desde 2001 vem lutando por muitas das reivindicações da manifestação. Em seguida relatou algumas das reivindicações como: “queremos o melhor para posse”, “salve os nossos postos de saúde”, “cadê o distrito industrial da Posse?”, entre outras. Destacou que na última segunda-feira havia uma reunião marcada no gabinete do Prefeito, com o Grupo organizador da manifestação da Posse, com o intuito de discutir suas reivindicações, porém esses não compareceram. Finalizou reiterando seu compromisso com a sociedade, em especial com a comunidade da Posse, dizendo que a luta não irá cessar.

4) LUIZINHO SORRISO, PT - Cumprimentou seus pares imprensa e demais presentes. Disse subir à tribuna para fazer referência e parabenizar a Servidora da Educação, Senhora Sandra Borsatto, que defendeu na UFF, políticas públicas inclusivas. Em seguida declarou ter encaminhado um ofício ao Governador Sérgio Cabral e ao Secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio de Janeiro, Dr. Júlio Bueno, pedindo que o Governo do Estado tome as providências o mais rápido possível para que a cidade possa estar atraindo não só indústrias, como também empresas para o condomínio industrial da Posse que tanto foi propagado e, no entanto ainda não conta com a estrutura necessária para receber indústrias e empresas. Finalizou relatando que no dia seguinte haverá mais uma manifestação no centro da cidade e que tem certeza que será mais uma manifestação pacífica. Registre-se que o Vereador Meirelles assumiu a presidência. Registre-se que o Vereador Luizinho Sorriso justificou a ausência do Vereador Ronaldão.

5) PAULO IGOR, PMDB - Iniciou sua fala cumprimentando seus pares, imprensa e demais presentes. Relatou que um dos motivos pelo qual sobe à tribuna refere-se a um projeto encaminhado pelo governo, o qual irá permitir a realização de uma obra de modernização da Feirinha de Itaipava, assim como a construção de um centro de convenções. Sobre isso lembrou que, esta é uma reivindicação antiga dos comerciantes da região e registrou que o referido projeto, em muito irá beneficiá-los. Outro assunto abordado pelo Vereador diz respeito ao recesso parlamentar. Relatou que talvez pelo fato de parte da imprensa não querer passar a informação de forma correta, tendo denominado o recesso parlamentar como férias, o tema vem sendo debatido pela população. Registrou que, durante a última legislatura, pôde constatar que a maioria dos Vereadores mantiveram seus gabinetes em pleno funcionamento durante esse período e esclareceu que durante o recesso, a Casa funciona normalmente, as audiências públicas continuam sendo realizadas, interrompendo somente as sessões ordinárias. Recordou que na legislatura anterior, foi o primeiro Vereador a propor a redução do recesso parlamentar que na época era de 90 (noventa) dias. Informou ainda que, em todo o Estado do Rio de Janeiro, com exceção de Paraty (na qual as sessões plenárias são realizadas somente nas segundas-feiras), Petrópolis é a cidade que possui o menor recesso, acrescentando ainda que no município são realizadas 3 (três) sessões plenárias por semana, ou seja,

nos moldes das grandes cidades, como a capital, contudo lembrou que assim como a maioria das Câmaras de outras cidades, a do Rio de Janeiro possui um recesso de 90 (noventa) dias. Ainda a respeito do assunto, o Vereador falou sobre a proposta protocolada nesta Casa, a qual reduz para 30 (trinta) dias o recesso parlamentar. Além disso, declarou ser importante esclarecer para a população a diferença entre recesso e férias, lembrando que o Vereador não é regido pela CLT e que não possui décimo terceiro, fundo de garantia, entre outros direitos inerentes daqueles que possuem vínculo empregatício. Em seguida, declarou que, embora não concorde com a maneira como a referida proposta foi feita, disse considerar a mesma louvável. Dito isso, o Vereador registrou que juntamente com alguns de seus pares, protocolou uma proposta que altera o artigo 9º do regimento interno, que dispõem sobre as faltas, e que se a nova redação do referido artigo for aprovada, esta será acrescido do desconto de 1/12 da remuneração do mês, na hipótese de faltas não cabíveis ou não justificadas, esclarecendo que o desconto é feito dessa forma, uma vez que o regimento interno determina que sejam realizadas 12 (doze) sessões por mês. O Vereador justificou essa medida esclarecendo que de nada adianta a propositura da redução do recesso, se o Vereador não estiver presente durante as sessões plenárias, e disse acreditar que, dessa forma o referido artigo será mais eficaz e a população terá a resposta que espera. Outro assunto abordado pelo Vereador refere-se as comissões criadas por esta Casa. Sobre isso disse que, no início deste mandato, a Casa foi dividida em 14 (quatorze) comissões, ficando cada comissão responsável por elaborar seu passo a passo e suas metas. Dito isso, registrou que irá encaminhar um ofício para os gabinetes, sugerindo que na primeira sessão após o recesso os Vereadores que assim desejarem, possam fazer um breve relatório do trabalho de tais comissões, dando dessa forma, transparência as referidas comissões e esclareceu que embora estas existam, nada impede que o Vereador atue em uma área diversa da comissão da qual faz parte. Registre-se que o Vereador Paulo Igor, reassumiu a condução dos trabalhos. **6) MEIRELLES, PTB** - Iniciou sua fala cumprimentando seus pares, imprensa, assistência e telespectadores. Disse subir à tribuna para falar sobre alguns pontos abordado pelo Vereador Paulo Igor. A respeito do recesso parlamentar, declarou que se a vontade da população é que o recesso seja reduzido, é favorável a essa redução. Contudo lembrou que, durante esse período, embora haja a interrupção das sessões plenárias, os Vereadores continuam trabalhando. Entretanto destacou que de nada adianta a redução do recesso parlamentar, se o Vereador não se fizer presente nesta Casa. Lembrou que na iniciativa privada, se o funcionário faltoso não apresentar atestado ou explicação plausível que justifique sua falta, este terá o valor do dia descontado de seu salário, podendo inclusive ser demitido se isso ocorrer reiteradamente. Em seguida o Vereador registrou que, ao visitar o site desta Casa, ficou surpreso ao constatar o número de faltas de alguns Vereadores da legislatura anterior, e acrescentou que alguns Vereadores não precisavam de recesso devido ao número de faltas. A respeito da proposta de alteração do regimento interno, dita anteriormente pelo Vereador Paulo Igor, que passa a descontar 1/12 do salário, no caso de faltas não cabíveis ou não justificadas, disse que essa alteração será um avanço, externando ainda seu desejo de que o controle das faltas seja feito de forma mais profunda, ou seja, que os documentos que justifiquem essa ausência sejam apresentados e acrescentou que as informações sobre a ausência dos Vereadores

encontram-se disponíveis no site desta Casa. O Vereador encerrou seu pronunciamento, dizendo acreditar que a partir desse momento esta Casa passará a ter um melhor desempenho, correspondendo dessa forma, as expectativas da população, quanto à atuação desta Casa Legislativa. **7) GILDA BEATRIZ, PMDB** - Cumprimentou seus pares, imprensa e demais presentes. Inicialmente a Vereadora disse estar feliz em ver como esta Casa está caminhado, e disse entender que é preciso dar transparência à mesma. Em seguida, esclareceu que quando votou o recesso de 45 (quarenta e cinco) dias, o votou como recesso e não como férias, uma vez que o Vereador não consegue tirar férias. Mediante a manifestação popular quanto à redução do recesso para 30 (trinta) dias, declarou que considera justo que a população possa também acompanhar o desempenho dos Vereadores desta Casa durante o ano todo. Acrescentando ainda, ser muito importante a participação dos Vereadores durante as sessões plenárias, logo considera justo o desconto de 1/12 do salário, caso o motivo da ausência não seja justificado. Registrou que o político é sempre visto como aquele que não quer fazer. Entretanto acrescentou que isso está mudando, que a população está cobrando e que esta Casa irá mostrar que está trabalhando. Dito isso, a Vereadora agradeceu o Presidente da COMDEP, que atendeu seu pedido quanto à realização de alguns serviços na Rua Manoel Torres. Outro assunto abordado pela Vereadora refere-se à fiscalização do trânsito no município. Sobre isso declarou que, recebeu uma denuncia de que o referido serviço não está funcionando após as 20h e aos domingos. Registrou que segundo a denuncia de um morador, no último sábado, na Rua Nelson de Sá Earp, este ficou impedido de retirar seu carro da garagem, pois um motorista estacionou em frente a mesma, tendo que contar com a ajuda de terceiros para “arrastarem” o veículo estacionado indevidamente, para que então pudesse sair de sua garagem. Além disso, a Vereadora acrescentou que após uma pesquisa, pôde constatar que essa situação é ainda mais grave, pois só existem 13 (treze) agentes da CPtrans para atuarem em todo município, registrou ainda que esses agentes se dividem em 2 (dois) turnos de 6 (seis) horas diárias. Diante dos fatos narrados, a Vereadora informou que, oficiou a CPtrans com o intuito de saber o que está acontecendo, assim como solicitou ao líder do governo que leve essa demanda ao executivo. **8) ANDERSON JULIANO, PT** - Cumprimentou seus pares, imprensa, funcionários e demais presentes. Em referencia à audiência pública que a Comissão de Meio Ambiente, desta Casa, realizou com a presença do Secretário Estadual do Ambiente, Sr. Carlos Minc, e da Presidente do Inea, Sr. Marilene Ramos, disse que o Estado tem um programa, que é a compra do lixo tratado, declarando que o Secretário Carlos Minc tem interesse em assinar um contrato para que o município de Petrópolis faça parte do programa que consiste em pagar 20 reais ao município por cada tonelada de lixo tratado levada a outro aterro. Com isso, pediu ao Vereador Osvaldo do Vale e ao Vereador Thiago Damaceno que conversem com o Sr. Almir Schmidt, Secretário Municipal de Meio Ambiente, para que ele possa viabilizar esse convênio antes que acabe o prazo de funcionamento do aterro no município de Petrópolis. Lembrou que na última sessão declarou que seu partido tomou a decisão de ser oposição ao Governo, porém não conseguiu ler o manifesto do Diretório do Partido, que narra os motivos pelos quais o PT é oposição ao governo. Em seguida fez a leitura do manifesto que diz o seguinte: “No âmbito municipal não há como ser diferente, o PT tem a obrigação de manter os compromissos históricos assumidos com a população.

Essa tarefa é independente de estar ou não no comando do Executivo. É uma obrigação militante de todo filiado do Partido dos Trabalhadores firmar permanentemente esses ideais. Com certeza o governo do PT na cidade cumpriu com êxito essa missão partidária. Não por acaso que a principal marca do governo municipal do PT foi “Nosso patrimônio é você”. Não podemos agora, de forma alguma, deixar que maculem a contribuição dada pelo Partido dos Trabalhadores à cidade, sobretudo para a população que mais precisa do apoio do Estado. As lutas travadas durante o mandato do PT no governo para a melhoria da qualidade de vida do povo petropolitano serão lembradas por muito tempo. A história se incumbirá disso. O PT recebeu uma herança de 8 anos de descalabro administrativo, em que se realizou um endividamento desproporcional e nunca antes visto na história dessa cidade, chegando às vias de inviabilizar a gestão municipal. O governo do PT recuperou, através da gestão séria e austera, a credibilidade para a administração pública municipal. Honraram-se todos os compromissos. Parcelamentos feitos não sofreram qualquer atraso, inclusive com o INPAS – maior patrimônio dos servidores públicos municipais. Na Assistência Social citamos o Cartão Imperial que trouxe mais dignidade às pessoas que passaram a ter a liberdade de escolher o alimento que queriam comprar. Reconhecendo a importância da juventude, criamos os dois primeiros serviços da história da cidade voltados para os jovens: a Ouvidoria Fala Juventude e o Balcão do Jovem Trabalhador, além da ativação do Conselho Municipal da Juventude (CMJ). Hoje, lamentavelmente, todos desativados. A Saúde Pública melhorou e muito com as duas UPA’s conquistadas, que em menos de um ano de atividade, atenderam a um número correspondente à população da cidade. Além disso, recuperamos o DIP; reformamos e ampliamos o Pronto Socorro, colocando um fim nas filas da ortopedia; retomamos o convênio com o Hospital Santa Teresa; reformamos vários postos de saúde; construímos duas novas Unidades Básicas de Saúde, entre tantas outras ações positivas. Por isso, repudiamos a votação política de rejeição das contas da saúde em 2012. A manutenção da infra-estrutura na cidade mereceu atenção com inúmeras obras de contenção e urbanização, apesar da cidade e região terem sofrido a maior catástrofe natural já ocorrida no Brasil. A Educação nunca recebeu tantos investimentos em especial na educação infantil com a construção e reforma de creches, permitindo o aumento significativo do número de crianças atendidas. Por fim, não podemos deixar de mencionar a revolução no transporte público dessa cidade, que após décadas de desorganização e serviços mal prestados, sofreu a corajosa intervenção do poder público, mudando de forma radical a qualidade dos serviços prestados à população. Ataques públicos constantes, do atual governo municipal, visando a desconstrução dos avanços sociais e econômicos obtidos pelo governo do PT na última gestão, não são por acaso, mas instrumento de uma política mesquinha para tentar desconstruir em tudo a imagem do nosso governo. Exemplos não faltam: Decretação do estado de calamidade da Saúde, como primeiro ato de governo; Reprovação das contas da Secretaria de Saúde no Conselho Municipal de Saúde, sem nenhum embasamento técnico; Demagogia com o cancelamento do carnaval para suposta utilização dos recursos para a área da saúde; Inserções constantes na imprensa de matérias caluniosas contra o governo do PT; Apropriação dos projetos/convênios conquistados pelo governo do PT para a cidade como se de sua iniciativa fosse. O PAC Estrada da Saudade é um exemplo pontual. A postura do atual

governo, em relação ao PT, se mostra de tal forma rancorosa que leva a crer que essa dinâmica somente possa ser explicada no rol das patologias. Diante dessa situação o PT não pode silenciar, ao contrário, tem a obrigação de reagir e defender suas conquistas e realizações, e ainda continuar na luta para que as melhorias conquistadas não sofram solução de continuidade. Portanto, em defesa de suas bandeiras e de seu compromisso com a cidade, só há um caminho: oposição a esse governo que se mostra inimigo do PT e maléfico para o povo petropolitano. Petrópolis (RJ), 24 de junho de 2013. Diretório Municipal de Petrópolis (RJ), PARTIDO DOS TRABALHADORES – PT”. Registre-se que a sessão foi prorrogada por sessenta minutos. 9) **THIAGO DAMACENO, LÍDER DO PP E DO GOVERNO** - Cumprimentou seus pares, imprensa e demais presentes. Em relação ao discurso do Vereador Anderson Juliano, disse que como Líder do Governo estará levando o discurso ao conhecimento da Prefeitura e relatou que em seu ponto de vista algumas partes do manifesto soam muito estranhas, como a questão do Carnaval e frisou que a cidade não ficou sem o mesmo, pois apenas não se teve o desfile das escolas de samba na Rua do Imperador. Em relação às manifestações, disse ser fácil perceber que são manifestações contrárias a classe política, pois é possível escutar que as pessoas não se sentem representadas pelos políticos atualmente eleitos. Disse ainda que movimentos se autodenominam apartidários, porém disse que deve ser lembrado que as maiores conquistas no Brasil foram através dos partidos políticos, e que inclusive criaram a possibilidade dos jovens estarem hoje nas ruas manifestando. Registrou que não se deve ir contra esse movimento e sim tentar entender o que o movimento está tentando dizer e saber dialogar com o mesmo, acrescentando que acredita que a melhor forma de resolver o assunto é a que estão fazendo, recebendo os manifestantes, propondo medidas que vem ao encontro dos anseios da população. Disse também que esta Casa vem promovendo grandes eventos, como palestras, audiências públicas, entre outros, com isso acrescentou que as quintas-feiras tem havido uma concentração maciça de jovens em frente a Câmara Municipal, ao anoitecer, buscando formas de lazer, o que em seu ponto de vista é uma ótima oportunidade para esta Casa proporcionar a estes jovens, um evento cultural como, por exemplo, montando palco para apresentação de bandas locais. Destacou que é uma forma da Câmara contribuir com a juventude. Registre-se que o Vereador Meirelles assumiu a condução dos trabalhos. Registre-se que o Vereador Ronaldo Ramos justificou sua saída para ir a UPA. Registre-se que os Vereadores Silmar Fortes e Paulo Igor justificaram sua saída para estarem presentes no fórum sobre a saúde em Correias. Não havendo mais Vereadores Inscritos para fazer uso da palavra, o Presidente passou a Ordem do Dia: Colocado em 1ª Discussão e Votação o Projeto de Lei nº 359/13 do Vereador Marcos Montanha, este foi aprovado com 10 votos estando ausentes os Vereadores Pastor Sebastião, Paulo Igor, Ronaldão, Ronaldo Ramos e Silmar Fortes. Colocado em 1ª Discussão e Votação o Projeto de Lei nº 799/13 da Vereadora Gilda Beatriz, este foi aprovado com 10 votos estando ausentes os Vereadores Pastor Sebastião, Paulo Igor, Ronaldão, Ronaldo Ramos e Silmar Fortes. Colocada em 2ª Discussão e Votação o Requerimento nº 2761/13 do Vereador Osvaldo do Vale – Vadinho, este foi aprovado com 10 votos estando ausentes os Vereadores Pastor Sebastião, Paulo Igor, Ronaldão, Ronaldo Ramos e Silmar Fortes. Colocada em Discussão e Votação as: Indicação Legislativa nº 1722/13 do Vereador Marcos Montanha; Indicações nºs 624 e 625/13 do Vereador

Thiago Damaceno; 918 e 983/13 do Vereador Luizinho Sorriso; 973 e 974/13 do Vereador Maurinho Branco; 1205 e 1511/13 do Vereador Ronaldão; 2045 e 2046/13 do Vereador Roni Medeiros; 2521 e 2534/13 do Vereador Marcos Montanha; 2570 e 2596/13 do Vereador Anderson Juliano; 2572 e 2585/13 da Vereadora Gilda Beatriz; 2674 e 2675/13 do Vereador Osvaldo do Vale – Vadinho; e 2716/13 do Vereador Pastor Sebastião. Todas as indicações foram aprovadas. Registre-se que os processos n°s 245/13 do Vereador Silmar Fortes; 873/13 do Vereador Silmar Fortes; e 2715/13 do Vereador Pastor Sebastião foram retirados a pedido dos autores. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a sessão às dezenove horas e trinta minutos, marcando a próxima para o dia 2 do mês de Julho, às dezesseis horas, com a Ordem do Dia que foi lida em Plenário. E eu, Michelle Iorio Platz e Guido Reis Aguiar, Assessores de Procedimentos Públicos, escrevemos esta para constar e assinamos.** Petrópolis, 26 de Junho de 2013.

